9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS
6º Simpósio da Pós-Graduação
ISSN 2319-0124

CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA MICRORREGIÃO DE PASSOS E SUA ATUAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Robson F. CARVALHO[1] ; Bruna S. de VIANA[2] ; Camila G. CODONHO[3]

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência referente à execução do Projeto de Pesquisa "Agricultura Orgânica na Microrregião de Passos: Mapeamento e Intervenções no Âmbito da Central de Associações Orgânicos Sul de Minas", orientado pela Profª Drª Camila Guedes Codonho, que teve como um de seus objetivos caracterizar a agricultura familiar na microrregião de Passos, Minas Gerais, composta atualmente por 14 municípios. O projeto a princípio tinha como objetivo mapear a produção de orgânicos da região, mas devido à falta de informações precisas a este respeito, sobretudo pela não institucionalização de associações ou certificação dos agricultores, acabou voltando seu foco para um acompanhamento da Agricultura Familiar, suas características e sua relação com a alimentação escolar na microrregião em questão, dialogando desta maneira com o projeto de extensão "Mapeamento e assessoramento da agricultura familiar agroecológica na microrregião de Passos: rumo à uma participação efetiva no PNAE".

Palavras-chave:
Agricultura Familiar; Agricultura Orgânica; Microrregião de Passos.

1. INTRODUÇÃO

Conforme Abramovay et al (2005), o país sul-americano com maior destaque em relação ao conceito de agricultura familiar é o Brasil, cuja discussão se encontra presente entre os movimentos sociais, comunidade científica e consequentemente, na implantação de políticas públicas.

Ainda segundo o autor, o conceito de agricultura familiar não é apenas "um setor social e econômico, é um valor" (ABRAMOVAY et al 2005, p. 03), uma vez que espelha as inúmeras camadas da população rural brasileira que devido ao histórico agrário, acabaram sendo marginalizadas e que graças à criação desta expressão, voltaram aos poucos a serem valorizadas pelos setores de pesquisas e políticas públicas.

Inúmeras são as definições dadas para o conceito de agricultura familiar. De acordo com WANDERLEY (1999), a agricultura familiar pode ser entendida como aquela em que a

1 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – robsonfernando.012@gmail.com
2 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – vianab98@gmail.com
3 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – camila.codonho@ifsuldeminas.edu.br

ISSN 2319-0124

família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção assume o trabalho no estabelecimento produtivo, entretanto, reconhece-se ainda o quanto esta definição é restrita, uma vez que desconsidera a pluriatividade, ou seja, a concomitância no exercício de trabalhos externos, como estratégia de manutenção da própria propriedade rural, como afirma CARNEIRO (1999; 2008).

Ao longo dos anos, algumas políticas públicas foram pensadas com o intuito de desenvolver a AF (Agricultura Familiar), possibilitando a venda direta à órgãos públicos, como o e o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Aliemntação Escolar), cuja primeira idealização data da década de 40 do século XX. Segundo BRAGA SARAIVA, Elisa et al., com o decorrer dos anos e diversas alterações no programa, o PNAE hoje é uma política pública baseada na lei nº11.947/2009 e dentre suas diretrizes propõe a especificação de que a aquisição de produtos provenientes da Agricultura Familiar devem ser priorizados pelos órgãos públicos.

Visando tal diretriz, procuramos identificar as características da agricultura familiar na microrregião de Passos-MG e como ela se relaciona com o PNAE influenciando na alimentação escolar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para se ter acesso ao número e algumas características da agricultura familiar na microrregião supracitada, como o tamanho das áreas das propriedades, recorreu-se à análise quantitativa e tabulação das DAP's (Declaração de Aptidão ao PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), disponíveis no site da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais). Após, produziu-se gráficos com o percentual das informações coletadas.

Além disso, por ocasião do evento "Agricultura e Alimentação Escolar: pela aproximação do campo com a escola" realizado em novembro de 2016 no IFSULDEMINAS- Campus Passos, que contou com a presença de agricultores e diretores de escolas públicas e municipais da microrregião, realizou-se a aplicação de questionários direcionados aos agricultores

1 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – robsonfernando.012@gmail.com
2 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – vianab98@gmail.com
3 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – camila.codonho@ifsuldeminas.edu.br

ISSN 2319-0124

com perguntas mais detalhadas sobre a real situação dos mesmos, sobretudo em relação ao seus tipos de produção.

Para maior conhecimento sobre o PNAE, a equipe participou ainda de um curso na modalidade EAD oferecido pelo IFSULDEMINAS, com foco nos objetivos e funcionamento do programa no âmbito da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais.

Ademais, durante todo o período de realização do projeto foram feitas reuniões com o intuito de debater textos referentes aos assuntos tratados, que foram devidamente fichados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com estimativas realizadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2016 a população desta microrregião era de 241.004 habitantes, possuindo uma área total de 7.107,452 km², sendo composta por 14 municípios, quais sejam: Passos, Alpinópolis, Cássia, Itaú de Minas, Ibiraci, Pratápolis, Capitólio, Capetinga, São João Batista do Glória, Delfinópolis, São José da Barra, Claraval, Fortaleza de Minas e Bom Jesus da Penha. Dentro deste universo, identificamos um número aproximado de 2604 agricultores familiares, de acordo com as DAPs ativas.

Com o intuito de promover o diálogo entre agricultores familiares e entidades executoras do PNAE, realizou-se o evento "Agricultura e Alimentação Escolar", onde sistematizou-se uma tabela que apresenta a demanda de produtos da AF pelas entidades executoras e os produtos mais ofertados pelos agricultores, tabela esta que foi disponibilizada para as escolas e produtores rurais no intuito de facilitar as negociações entre os mesmos[1].

Os dados obtidos durante a realização do projeto também serviram de base para o projeto de extensão supracitado (Mapeamento e assessoramento da agricultura familiar agroecológica na microrregião de Passos: rumo à uma participação efetiva no PNAE), que visa possibilitar uma melhor comunicação entre as entidades executoras do PNAE com os agricultores

1 Tabela disponível em https://cecaneifsuldeminas.wixsite.com/cecane

1 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – robsonfernando.012@gmail.com
2 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – vianab98@gmail.com
3 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – camila.codonho@ifsuldeminas.edu.br

ISSN 2319-0124

familiares da região. A partir do mapeamento da AF na região, pôde-se realizar cotações trimestrais dos produtos de maior demanda pelas entidades que participam do programa, a fim de tabular um preço médio e justo para os produtos durante as chamadas públicas das escolas.

Graças ao sucesso do evento que contou com aproximadamente 160 pessoas da cidade de Passos e sua região, a EMATER homenageou nossa instituição como relevante parceira, concedendo-lhe uma menção honrosa.

4. CONCLUSÕES

A realização do projeto ressaltou a importância da pesquisa quantitativa em consonância com o método e análise qualitativa, através do intercruzamento de dados obtidos pelas DAPs com as entrevistas/questionários realizados junto aos produtores rurais.

A partir dos dados, percebe-se, por exemplo, que embora possuam uma produção que atenda às demandas dos compradores do PNAE, a falta de informações e articulação com a burocracia faz com que não participem do programa, perdendo uma relevante oportunidade de escoar sua produção. Desta forma, ressalta-se a importância de uma reflexão teórica para que projetos de pesquisa como estes possam embasar políticas públicas de maneira eficiente e engajada, por meio de um real conhecimento de causa sobre os assuntos tratados, como tem ocorrido desde então.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R, et al. Agricultura Familiar entre o Setor e o Território. São Paulo.2005.Disponível em: <https://issuu.com/ricardoabramovay/docs/agr_familiar_entre_setor_e_territoriol> Acesso em: 26 de julho.2017.

BRAGA SARAIVA, Elisa et al. Panorama da compra de alimentos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, n. 4, 2013.

BRASIL, Lei nº 11.326, de 24 de Julho de 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm> Acessado em: 27 de julho.2017.

CARNEIRO, Maria José. Agricultores familiares e pluriatividade: tipologias e políticas. In: Mundo Rural e Tempo Presente. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

____. "Rural" como categoria de pensamento. In: RURIS: Revista do Centro de Estudos Rurais. Universidade Estadual de Campinas. IFCH, vol.2, n.1. Campinas: UNICAMP, 2008.WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. Raízes Históricas do Campesinato Brasileiro. In: TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura Familiar: Realidades e Perspectivas. ª. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap. 1, p. 21-55.

<http://www.fnde.gov.br/programas/pnae/pnae-sobre-o-programa/pnae-historico>Acesso em: 28 de julho.2017

1 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – robsonfernando.012@gmail.com
2 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – vianab98@gmail.com
3 IFSULDEMINAS CAMPUS PASSOS – camila.codonho@ifsuldeminas.edu.br